CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE BIOFERTILIZANTE EM MUDAS DE PIMENTÃO

Rosivânia Oliveira do Carmo[1], Rogéria Silva Souza[2], Éder Fernandes Cotrim[3], Stéffane Vitória Fernandes Teixeira[4], Felizarda Viana Bebé[5]

[1]Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- *Campus* Guanambi. E-mail: oliveirarosivania2@gmail.com;
[2] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. E-mail: rogeriasilvasouza7@gmail.com;
[3] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. E-mail: ederfernandesscot@gmail.com;
[4] Graduanda e Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. E-mail: steffane.vitoria@hotmail.com;
[5] Doutora em Ciências do Solo pela Universidade Rural de Pernambuco. E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: O cultivo de pimentão (*Capsicum annuum* L) estende-se por todo o território brasileiro destacando-se como a décima hortaliça mais produzida no país. Para seu cultivo é preferível solos de alta fertilidade que sejam compatíveis com as exigências nutricionais da planta, porém, os solos brasileiros em sua grande maioria apresentam baixa fertilidade fazendo com que o produtor recorra à adubação mineral o que resulta em elevação nos custos de produção e aumento de problemas ambientais devido ao uso excessivo de agrotóxicos. Nesse contexto, os biofertilizantes que são adubos líquidos elaborados a partir de materiais orgânicos misturados com água e submetidos a processos de decomposição aeróbicos e anaeróbicos podem ser uma opção promissora. Pensando nisso, o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos que diferentes doses de biofertilizante podem exercer em mudas de pimentão. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Setor de Agricultura do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano- Campus Guanambi. A implantação do experimento foi em delineamento em blocos casualizados com 10 repetições e 6 tratamentos: T1; 0 mL (testemunha), T2; 20 mL, T3; 40 mL, T4; 60 mL, T5; 80 mL e T6; 100 mL de biofertilizante produzido no próprio local do experimento. As variáveis avaliadas foram número de folhas, tamanho das plantas e comprimento das raízes. Para o plantio das sementes foram reutilizados copos de iogurte. A aplicação do biofertilizante foi realizada semanalmente assim como a coleta de dados como a contagem manual do número de folhas e o comprimento da altura das plantas por meio do auxílio de uma régua.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

E ao final, foi medido o comprimento do sistema radicular. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey e análise de variância a 5% de significância. Como resultado, não houve efeitos significativos em ambos os tratamentos em relação à testemunha. A média geral para as variáveis número de folhas, tamanho das plantas e comprimento das raízes foram 11.25, 13.51 cm e 13.20 cm, respectivamente. Independentemente da dose aplicada os resultados obtidos foram os mesmos para todas as repetições. Diante desses resultados são necessários mais estudos acerca da utilização de biofertilizantes em cultivos de pimentão.

Palavras-chave: Orgânico. Agroecologia. *Capsicum annuum*.